

Escola muda hábito alimentar de comunidade

Alimentos industrializados foram substituídos por verduras e legumes orgânicos, cultivados em hortas na região de Vista Dourada, em Cariacica

Texto MAURÍLIO MENDONÇA
Foto FÁBIO VICENTINI

Os moradores do bairro Vista Dourada, em Cariacica, estão tendo a oportunidade de elaborar uma alimentação mais saudável, pelos menos nos últimos dois anos, depois que o projeto “Crescer Criando”, da Ação Comunitária do Espírito Santo (Aces), começou a colher os produtos das hortas orgânicas, plantadas no Centro de Capacitação (Cecap) do bairro e em seis residências da região.

O projeto começou depois que a Aces conseguiu um apoio financeiro da empresa Pepsico, sendo um dos 10 projetos aprovados pelo grupo no país. No começo, o objetivo era trabalhar com os adultos que moram próximos ao Cecap, incentivando a criação de hortas residenciais.

“Mas não deu certo. Então resolvemos investir nos alunos da escola municipal que fica ao lado do Centro. O sucesso foi tanto que os adultos passaram a se interessar pelo assunto, assim como as crianças”, conta Hieversson Caser, 30 anos, estagiário de serviço social.

Desde então, a rotina alimentar dos alunos da escola Deucleciano Francisco da Vitória mudou. A merenda deles agora vem mais rica. Os alimentos industrializados, cheio de conservantes, foram abolidos das refeições e substituídos por verduras e legumes cultivados na **horta orgânica**.

Oficinas orientam alunos sobre alimentos cultivados

Diversidade de alimentos plantados nas hortas ajuda no trabalho junto às crianças



CULTIVO. Alunos da escola Deucleciano Francisco da Vitória aprendem e se divertem na horta cultivada no Centro de Capacitação, que fica ao lado da escola

■ A agricultura orgânica é um sistema de produção que evita ou exclui o uso de fertilizantes, agrotóxicos, reguladores de crescimento e aditivos para a produção vegetal e alimentação animal, elaborados sinteticamente. Ao contrário do que se imagina, a horta orgânica é mais rentável do que a tradicional por eliminar os produtos agrotóxicos e trabalhar apenas com a terra cultivada, adubo natural e água.

Os alunos, além de aprenderem sobre comida – desde o plantio até a colheita – levam esses conhecimentos para dentro da sala de aula. “Trabalho com a interdisciplinariedade e insiro o que eles aprendem na horta nas matérias da grade curricular, como Português, Matemática e Ciências”, explica Sonany de Almeida Fonechi, 32 anos, professora da 3ª série.

Fora da escola, os alunos levam o aprendizado para casa e ajudam seus pais nas hortas que cultivam no quintal. Além dos 540 alunos da escola de Vista Dourada, estudantes de Theodomiro Ribeiro, em Novo Horizonte; e Reis Magos, em Vale dos Reis, também aprendem sobre educação alimentar na sala de aula.



Antes eu não comia muita coisa. Cenoura mesmo, que eu planto em casa com a minha mãe, não gostava. Hoje, o que mais quero plantar é beterraba. Eu amo”

KARINA SANTINA DE OLIVEIRA

9 anos, aluna do Deucleciano Francisco da Vitória

“Hoje eu como de tudo”



MUDANÇA. Lorane Montovaneli Santos, 12 anos, assim como outras crianças de sua idade, não gostava de comer verduras. Mas depois que começou a ajudar na horta orgânica mudou sua alimentação. “Hoje como almeirão, couve, alface, praticamente tudo”. Segundo ela, sua alimentação mudou depois que começou a plantar. “Tive curiosidade em provar o que antes não gostava”.

Diversidade de alimentos plantados nas hortas ajuda no trabalho junto às crianças

Na horta cultivada dentro do Centro de Capacitação de Vista Dourada são plantados, por exemplo, alface, tomate, ervas medicinais, pimentão, quiabo e temperos verdes. Para a engenheira agrônoma Jozemara Soares Ribeiro, 27 anos, a diversidade dos alimentos facilita no trabalho de educação das crianças e adultos da comunidade.

“Com mais produtos a gente consegue trabalhar diferentes formas de inserção deles no assunto. Para isso, trabalho com palestras”, conta Ribeiro. Dessa forma, ela ministra no espaço do Centro cursos, oficinas e palestras sobre educação alimentar e valor nutricional.

“Dou palestras de homeopatia e jardinagem, por exemplo. Ensino como cultivar a horta e cuidar de cada planta adquirida. Quando a família se interessa, faço questão de ir até a residência, procurar um local na casa e ajudar na construção da horta”, explica.

Além de assuntos relacionados a alimentação, Jozemara aproveita para ensinar, também, sobre meio ambiente e coleta de lixo seletiva. “Uma coisa puxa a outra”, conclui.